

## RESUMO - TESTES IN VITRO E IN VIVO DE PRODUTOS BIOATIVOS

### **A INFLUÊNCIA DA DEXAMETASONA NA PERIODONTITE E NO DESENVOLVIMENTO E MORFOLOGIA DE FOLÍCULOS OVARIANOS DE CAMUNDONGOS FÊMEAS**

*Alexsandro Farias De Sá (alexarias@alu.ufc.br)*

*Débora Ferreira Gomes (debora.sem8g@gmail.com)*

*Ernando Igo Teixeira De Assis (ernandoigor@gmail.com)*

*Ilan Matheus Leandro Araújo (ilan.matheus10@hotmail.com)*

*José Roberto Viana Silva (roberto\_viana@yahoo.com)*

**INTRODUÇÃO:** A periodontite (PERIO) é uma doença inflamatória que afeta as estruturas de suporte do dente e como resposta do indivíduo à infecção, são produzidas citocinas. A dexametasona (DEXA) é um glicocorticoide com efeito anti-inflamatório que pode ser usado para o tratamento dessa enfermidade, porém à exposição a este medicamento pode prejudicar a foliculogênese e aumentar a atresia folicular, causando uma diminuição significativa no número total de folículos no ovário. No entanto, ainda não existem estudos relacionando a doença periodontal e a foliculogênese. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo demonstrar a relação da PERIO com o crescimento e viabilidade de folículos ovarianos de camundongas e investigar se a DEXA influencia o processo de inflamação e perda óssea alveolar relacionado ao periodonto. **METODOLOGIA:** Os estudos experimentais foram aprovados pela CEUA da Universidade Federal do Ceará, sob o protocolo N?P12.20. Para tanto, os animais foram distribuídos em 4 grupos: (I) Naive, (II) DEXA, (III)

PERIO e (IV) PERIO+DEXA. Após o período experimental (60 dias), no qual as camundongas receberam 0,5 mg/kg via intramuscular de dexametasona a cada 3 dias, os animais foram eutanasiados, os ovários e a mandíbula foram fixados e processados para avaliar a perda óssea, perda de inserção e inflamação do periodonto, bem como, análise histológica dos ovários, observando a degeneração dos folículos primordiais, primários, secundários e terciários. Os dados de percentagem de folículos normais e degenerados, bem como em cada categoria de desenvolvimento, foram avaliados pelo teste de qui-quadrado. Os dados da perda óssea foram comparados por análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey. Os resultados foram expressos como média±E.P.M (variáveis com distribuição normal) ( $p < 0,05$ ) RESULTADOS: Foi observado na análise morfométrica que os animais do grupo IV tiveram a maior taxa reabsorção óssea, mas sem haver diferença significativa entre os grupos III e IV, contudo quando comparados os grupos I e IV, foi notado uma diferença significativa. No entanto, na análise microscópica da perda de inserção, foi notado uma proteção maior do periodonto animais com periodontite e tratados com DEXA, quando se compara os que tinha periodontite e que não receberam DEXA. Na avaliação dos folículos, notou-se que os animais do grupo IV e III apresentaram um maior número de folículos secundários degenerados quando aos grupos I e II. CONCLUSÃO: A DEXA e a PERIO podem interferir na inserção clínica do periodonto, bem como se relacionam com o aumento das taxas de degeneração de folículos secundários.

Palavras-chave: inflamação; folículos; dexametasona; periodontite;.